

# PERA/1718/0027876 — Relatório final da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Anabela Teixeira Sarmento

Sílvia Quinteiro

.

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Viseu

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Lamego

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Secretariado de Administração

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_DR\_SA\_diurno\_DR.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Secretariado e Administração

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

346

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

345

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

6 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

40

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Condições de acesso geral:

- Exames específicos: Economia (04) ou Matemática Aplicada às Ciências Sociais (17) ou Português (18)

Condições para Regimes de Acesso Especial:

1. Maiores de 23 Anos:

- Prova de Cultura Geral

- Provas de conhecimentos específicos: Economia ou Matemática Aplicada às Ciências Sociais ou Português.

- Avaliação Curricular

- Entrevista

2. Detentores de Cursos de Especialização Tecnológica (CET's) ou Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP's)

3. Regimes de Reingresso, Mudanças de curso e transferências

4. Regime para portadores de cursos superiores

## 1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

### 1.12.1. Outro:

Não aplicável

## 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

## 1.14. Eventuais observações da CAE:

No plano em vigor com data de publicação de 2016 (DL), constata-se que a maior parte dos ECTS são da área do Secretariado (48 ECTS), seguindo-se as áreas das Línguas (36 ECTS) e das Ciências Sociais e Humanas (36 ECTS) e, finalmente, as Ciências Económicas e Empresariais (33 ECTS).

Existe uma proposta de reestruturação de curso que vem colmatar algumas das falhas encontradas no plano atual. Este novo plano é comentado no ponto 10 do presente relatório.

Aponta-se, como aspetos positivos, a melhoria das condições físicas da oferta letiva, com as obras de ampliação e a instalação de equipamento. Também notamos como positivo a utilização de software antiplágio.

Outros aspetos positivos são: a parceria internacional (embora não se saiba exatamente em que consiste esta parceria); a colaboração com outras Escolas nas quais existe o curso de Secretariado; a colaboração com a ASP (associação de profissionais de secretariado em Portugal); a realização de diversas atividades com a comunidade; o envolvimento do mercado de trabalho; a realização de projetos em contexto de trabalho (incluindo estágios); e a realização de encontros científicos / académicos. Também se valorizaram as alterações em termos de estrutura interna que visam dar resposta aos desafios atuais.

Saliente-se que as opções indicadas no DR (2016) não são exatamente as mesmas referidas no relatório. As Técnicas de Comunicação e Negociação Empresarial deveriam estar incluídas na área do Secretariado.

Finalmente, refira-se que deveria ser estabelecida uma maior coerência entre as designações de algumas UC e os conteúdos lecionados. P. ex. Cultura Portuguesa mistura conteúdos de práticas textuais com conteúdos de cultura/literatura portuguesa. Tendo em conta o perfil dos profissionais de secretariado, seria mais adequada a conversão numa UC de Práticas Textuais. Cultura Inglesa é, na verdade, uma UC de Língua para fins específicos (e bem, mas com uma designação errada).

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Não

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### **2.6.1. Apreciação global**

A diretora do curso tem formação em Gestão. Apresenta algumas publicações relacionadas com a banca e com a satisfação do consumidor.

68% do corpo docente tem o grau de doutor. 4 docentes doutorados da área da Gestão, 1 mestre e 1 licenciada na área do Secretariado com título de especialista pelo CTC. Questiona-se o motivo pelo qual esta docente não se candidata a título de especialista ao abrigo do DL 206/2009.

Sobre a formação avançada, os 3 docentes com mestrado e os 3 com licenciatura não estão inscritos em cursos de formação avançada.

Sobre a distribuição de serviço, há algumas questões que subsistem: Como é que a docente Anabela Guedes, com licenciatura em línguas e restantes formações em educação, está a lecionar Direito do trabalho e ética? Situação análoga existe para a docente Ana Maria Borges (formação em Secretariado mas a lecionar Direito Administrativo e Serviços Públicos). Também se estranha haver uma docente com formação em Sociologia e investigação em Teatro que leciona Relações Públicas e Gestão de Recursos Humanos. O mesmo se passa com outro docente com formação em Geografia e Educação a lecionar o mesmo tipo de conteúdos. Há docentes com ficha, mas que não têm serviço docente atribuído no curso de secretariado. Também se constata que as datas das últimas publicações para um conjunto de docentes têm quase 5 anos. Não terão feito investigação recente? Para além disso, há que referir a existência de algumas fichas de docente pobremente preenchidas e até incompletas, o mesmo se passando com algumas das referências às publicações (incompletas ou não seguindo nenhuma norma).

### **2.6.2. Pontos fortes**

Maior parte do corpo docente doutorado.

Algumas publicações na área do secretariado.

### **2.6.3. Recomendações de melhoria**

Adequar o perfil dos docentes às UC que estão a lecionar.

Incentivar a investigação e publicação na área central do curso.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### **3.1. Competência profissional e técnica.**

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.2. Adequação em número.**

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.3. Dinâmica de formação.**

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

### **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

#### 3.4.1. Apreciação global

São em número e qualidade suficiente. Há, inclusive, pessoal não-docente com doutoramento. Não há informação sobre a dinâmica de formação.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Pessoal não docente qualificado.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Incentivar o pessoal com menos habilitações a continuar a sua formação;

Providenciar oportunidade de formação contínua a todos os elementos do pessoal não-docente.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

#### 4.2.1. Apreciação global

Regista-se, positivamente, um aumento da procura do curso. No entanto, não é claro porque motivo dos 84 candidatos no corrente ano, apenas 31 ficaram colocados e 20 se matricularam.

Também não é claro porque motivo, se nunca conseguiram preencher as vagas todas, se se decidiu aumentar de 30 para 40.

Como aspeto negativo refira-se a diminuição na nota do último colocado (sempre a descer nos últimos 3 anos), bem como a média de entrada. Qual a justificação?

#### 4.2.2. Pontos fortes

Aumento da procura do curso.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Procurar averiguar o motivo que leva a que a maior parte dos candidatos não efetue a matrícula.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Em parte

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Há 3 anos inscreveram-se 21 alunos e no último ano graduaram-se 15. O que aconteceu aos restantes 6?

De qualquer forma, nota-se como positiva a redução do número de graduados em N+1 e em N+2 anos.

Sucesso escolar: Os valores médios das notas não são muito altos. Estão no intervalo do suficiente (entre 11 e 13). As notas mais baixas verificam-se em Contabilidade, Cultura Portuguesa, Direito do Trabalho e Arquivo e Documentação (10 / 11 valores) e as notas mais altas são em Psicossociologia das Organizações, Princípios de Economia e Aplicações Informáticas, para além do estágio (15 / 16 valores). A taxa de sucesso varia entre 80% e 94%, o que se considera positivo. De qualquer forma, mesmo sendo bons, os resultados mereciam ser alvo de reflexão interna até para poderem ser considerados, eventualmente, como uma boa prática a transferir para outras áreas / cursos.

A avaliação da empregabilidade foi feita através da consulta do site da DGEEC. Recomenda-se que esta avaliação seja feita com a auscultação dos antigos alunos, seguindo os seus percursos profissionais. A informação recolhida desta forma permitirá saber em que áreas estão empregados, o que estão a fazer e, até, identificar oportunidades de melhoria do curso tendo em conta o feedback destes alumni.

#### 5.3.2. Pontos fortes

Taxa de graduados acima dos 70%. Redução do número de graduados em N+1 e N+2. Taxa de sucesso a variar entre 80% e 94%

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Necessário fazer reflexão interna sobre os resultados escolares. A verificação da empregabilidade também deveria ser feita através da auscultação dos alumni, mediante o acompanhamento dos seus percursos profissionais.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e

formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

São indicados centros de investigação aos quais alguns docentes da Escola / curso pertencem, bem como a referência à classificação desse mesmo centro.

São indicados trabalhos publicados em áreas relacionadas com o curso. No entanto, nem tudo o que os docentes referem como publicações na área é efetivamente na área. Aliás, há algumas publicações que não têm qualquer relação com o ciclo de estudos e até com a Escola.

As atividades referidas evidenciam um envolvimento do curso / escola com a comunidade.

São referidos alguns projetos nos quais os alunos colaboram / colaboraram, nomeadamente no protocolo. Também há a referência a eventos organizados em parceria com entidades relacionadas com o Secretariado (de notar que entretanto o CPS foi extinto). Recomenda-se que os alunos possam participar nos projetos da escola, não apenas no voluntariado ou no protocolo, mas também na investigação.

### 6.6.2. Pontos fortes

Existem docentes que pertencem a centros de investigação.

Indicação de trabalhos publicados em áreas relacionados com o curso.

Envolvimento do curso / escola com a comunidade.

Colaboração dos alunos em alguns projetos, em particular no protocolo.

### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Maior cuidado na elaboração de relatórios de autoavaliação no que concerne a indicação de publicações / trabalhos em áreas relacionadas com o curso (algumas indicadas não estão relacionadas com o curso em avaliação).

Incentivar a investigação na área do curso.

Envolver os alunos em trabalhos de investigação na área (e não apenas em atividades relacionadas com protocolo).

## **7. Nível de internacionalização**

### **Perguntas 7.1. a 7.3.**

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Não

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

## **7.4. Apreciação global do nível de internacionalização**

### 7.4.1. Apreciação global

Não há mobilidade IN. Há apenas mobilidade OUT (8,9%). Os docentes fazem mobilidade (21,1%). Alguns destes docentes são da área fundamental do curso (10,5%), o que se considera positivo. É referido o envolvimento com uma IES da Lituânia. No entanto não se sabe em que consiste esta parceria e quais as atividades previstas / realizadas.

### 7.4.2. Pontos fortes

Alguns docentes fazem mobilidade.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Incentivar a mobilidade IN e aumentar a mobilidade OUT de alunos e docentes.

Aumentar o envolvimento do curso / escola em redes de universidades e parcerias internacionais.

Aumentar o número de projetos internacionais com o envolvimento de docentes e discentes, não só nas atividades de protocolo mas também de iniciação à investigação.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

#### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global



Existem mecanismos de garantia de qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas. São realizados inquéritos à satisfação de docentes e estudantes. São elaborados relatórios de UC com apreciação crítica da realidade. Ficam a faltar evidências da implementação de ações corretivas na sequência das situações identificadas.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Existência de mecanismos de garantia da qualidade.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Tornar visível a implementação das ações corretivas decorrentes da realização dos diversos relatórios e reflexões.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Nota-se como positiva a alteração do ciclo de estudos para regime diurno, possibilitando a captação de públicos diferentes e garantindo a sua sustentabilidade. Outro aspeto a relevar é o facto de a diretora de curso ter formação na área da Gestão e investigação em Secretariado. Também se nota a preocupação em ter docentes com experiência profissional em Secretariado.

Houve, entretanto, a publicação de um manual da área.

No que concerne à reestruturação do curso, ver comentários na secção 10.

Finalmente, nota-se uma preocupação em investigar, publicar e organizar eventos científicos. No entanto, estes devem centrar-se na área do curso e ter um carácter regular.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Releva-se como positiva a identificação de um conjunto de pontos fortes e fracos por parte da instituição, reveladora de uma atitude crítica em relação ao ciclo de estudos em avaliação. Alguns pontos fracos parecem mais constrangimentos (ex: localização geográfica). Os pontos fortes e fracos dizem respeito ao curso e às oportunidades e ameaças.

São referidas algumas propostas de melhoria (5 no total). Apesar de se concordar com as propostas, a CAE considera que são insuficientes, recomendando a implementação de outras que foram sendo sugeridas ao longo deste relatório, nas secções específicas.

De qualquer forma, a proposta 1 - projeto de investigação - deve ser repensada, pois tal como foi apresentada não garante a sustentabilidade do curso. Os projetos de investigação devem ser a regra, devem ir surgindo e não confinar-se a um acontecimento esporádico. Além disso, o projeto deve procurar dar resposta a um problema, problema esse que tem de ser identificado previamente, antes da conceção do projeto. Assim, recomenda-se vivamente repensar, de forma aprofundada, esta proposta de melhoria que encerra potencial, mas necessita de mais reflexão.

Quanto à proposta 4, recomenda-se que, para além da participação dos alunos, envolva outros docentes do curso, pois estes também precisam de publicar, de preferência, contribuindo para o desenvolvimento do secretariado.

Não esquecer de quantificar os indicadores. Por exemplo, relativamente ao 4, fala-se de publicações internacionais mas não se diz quantas. Estas publicações deverão ser indexadas de forma a garantir a sua qualidade.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reestruturação curricular foi analisada. Tecem-se alguns comentários:

\* A área de Secretariado mantém-se como a mais predominante, seguida de Línguas, CEE. As áreas de CSH e de TIC veem os seus ECTS reduzidos.

- \* Sendo a Ética aplicada ao Secretariado, consideramos que esta deveria ser classificada como UC de SEC e dada por alguém que tenha, também, experiência profissional em SEC.
- \* Cultura Portuguesa é um misto de Práticas Textuais e Literatura. Ainda que se designe a parte II dos conteúdos programáticos como cultura portuguesa, na verdade parece estar quase exclusivamente cingido à cultura literária (deveria ser mais abrangente). A bibliografia de consulta apresenta 10 títulos e apenas 1 dedicado à 2.ª parte do programa. Aconselhamos a rever.
- \* Introdução ao Marketing - não fica claro se apenas vão abordar a política do produto. Porque não incluir o preço, distribuição e comunicação, sabendo que o profissional de secretariado pode trabalhar na área de comunicação de marketing e gestão comercial?
- \* Constatamos que há alguma sobreposição de conteúdos entre a UC de Assessoria e Estratégia e a de Planeamento e Controle de Gestão no que concerne ao BSC. É necessário rever.
- \* Assessoria e Gestão de Eventos - não é clara a necessidade de abordar nesta UC ferramentas de apoio à tradução online. Isto deveria ser abordado em UC de tradução ou de língua.
- \* Relações públicas - não é claro se vão abordar o plano de RP e a comunicação de crise e forma de lidar com ela, temas importantes para a área de secretariado.
- \* Seria positivo a língua estrangeira ter mais opções (espanhol, alemão, por ex.) como existe no plano em vigor, permitindo que o aluno opte por aquela que prefere ou ache que lhe será mais útil.
- \* Há FUC com conteúdos pouco desenvolvidos e vagos (ex: Língua II). Esta informação deveria ser mais detalhada.
- \* Ao corpo docente existente acrescentam 2 docentes com um perfil de acordo com as UC a lecionar.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE tomou boa nota da pronúncia apresentada pela instituição. Cumpre tecer os seguintes comentários:

- \* Tomamos boa nota e saudamos as iniciativas que entretanto iniciaram, nomeadamente o evento internacional.
- \* Saudamos as parcerias internacionais mas recomendamos que as iniciativas / projetos que estão a ser realizados com estas instituições sejam apresentados para que se possa ter uma ideia concreta de qual o seu objeto e abrangência.
- \* Valoriza-se o esforço do envolvimento dos alunos em projetos e atividades internacionais. No entanto, estas não devem estar confinadas ao esforço de apenas um docente, devendo abranger e envolver toda a escola e todos os docentes do curso.

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Nota-se um esforço de melhoria do curso, uma preocupação em ir ao encontro das sugestões e recomendações da CAE em todos os aspetos, incluindo o seu envolvimento com os restantes cursos semelhantes em Portugal, a ligação a associações profissionais da área e até um esforço de internacionalização. Apesar do esforço desenvolvido até à data, ainda há espaço para alguma melhoria. Reconhece-se o valor das propostas mas incentiva-se a que a escola / curso vá para além

disso.

Ao longo do relatório a CAE foi fazendo algumas recomendações de melhoria que resume abaixo (tomamos nota de que algumas destas sugestões já estão em curso):

- \* Adequar corpo docente às UC lecionadas;
- \* Incentivar os especialistas reconhecidos pelo CTC a requerem provas de especialista;
- \* Incentivar a investigação e publicação na área central do curso (em publicações indexadas e/ ou fator de impacto);
- \* Incentivar o pessoal com menos habilitações a continuar a sua formação;
- \* Providenciar oportunidade de formação contínua a todos os elementos do pessoal não-docente;
- \* Criar gabinete alumni;
- \* Criar mecanismos que evidenciem a implementação de atividades corretivas decorrentes da análise das situações do curso (espelhadas nos relatórios e questionários);
- \* Organizar eventos científicos na área do curso (de preferência internacionais);
- \* Envolvimento em redes e parcerias nacionais e internacionais;
- \* Incrementar a colaboração com outras escolas com cursos na mesma área;
- \* Envolver os alunos em atividades de investigação;
- \* Aumentar a internacionalização através do aumento das mobilidades de alunos e docentes;
- \* Aumentar o número de projetos internacionais com o envolvimento de alunos e docentes.

#### 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

#### 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

3

#### 12.4. Condições:

- \* Adequar corpo docente às UC lecionadas;
- \* Incentivar os especialistas reconhecidos pelo CTC a requerem provas de especialista;
- \* Incentivar a investigação e publicação na área central do curso (em publicações indexadas e/ ou fator de impacto);
- \* Incentivar o pessoal com menos habilitações a continuar a sua formação;
- \* Providenciar oportunidade de formação contínua a todos os elementos do pessoal não-docente;
- \* Criar gabinete alumni;
- \* Criar mecanismos que evidenciem a implementação de atividades corretivas decorrentes da análise das situações do curso (espelhadas nos relatórios e questionários);
- \* Organizar eventos científicos na área do curso (de preferência internacionais);
- \* Envolvimento em redes e parcerias nacionais e internacionais;
- \* Incrementar a colaboração com outras escolas com cursos na mesma área;
- \* Envolver os alunos em atividades de investigação;
- \* Aumentar a internacionalização através do aumento das mobilidades de alunos e docentes;
- \* Aumentar o número de projetos internacionais com o envolvimento de alunos e docentes.